

Indicadores Econômicos

Índice de Confiança do Empresário Industrial da CNI manteve-se estável em maio, ficando em 38,6 pontos. O índice aumentou somente 0,1 ponto, permanecendo distante da linha de 50 pontos, o que mostra falta de confiança. O índice encontra-se 9,4 pontos menor que o registrado em maio de 2014 e 17,6 pontos abaixo de sua média histórica. **Íntegra:** <http://goo.gl/VuzOLy> - Fonte: Portal da Indústria/CNI – ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial.

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Rio Grande do Norte passou de 40,0 para 39,1 pontos, mostrando que a falta de confiança dos empresários da indústria potiguar aumentou entre abril e maio. Com esse desempenho, o índice se afastou mais ainda da linha divisória dos 50 pontos. **Íntegra:** <http://goo.gl/5TbhUj> - Fonte: Portal Sistema FIERN

Sondagem Industrial CNI/FIERN das Indústrias Extrativas e de Transformação, realizada entre os dias 4 e 13 de maio, mostram retração da atividade industrial potiguar em abril. O indicador de evolução da produção caiu 25,51%, passando de 54,1 para 40,3 pontos, mostrando queda em relação ao mês anterior. **Íntegra:** <http://goo.gl/qmsJPu> - Fonte: Portal Sistema FIERN.

O INEC manteve-se praticamente estável em maio ao recuar 0,3% frente a abril, para 98,7 pontos. Revela expectativas ainda pessimistas e avaliações negativas de 1,0% com relação à situação financeira, e aumento de 1,9% de endividamento, o que limita as intenções de consumo para os próximos seis meses. **Íntegra:** <http://goo.gl/wy6VDq> - Fonte: Portal da Indústria/CNI – INEC – Índice Nacional de Expectativa do Consumidor.

Agenda do Sistema FIERN

09/06/2015 – 8h30 às 13h E 14h às 17h30

Curso "Como pagar menos tributos?", direcionado ao setor alimentício.

Local: FIERN – Espaço Cultural Candinha Bezerra.

Interesse MPE

Comissão da Câmara Federal aprova isenção do IR de rendimentos em poupança de microempresas

É comum microempresários desconhecem que os depósitos em cadernetas de poupança realizados por empresas são tributados para fins do Imposto de Renda e não têm rendimento mensal, mas apenas trimestral, diz relator da proposta.

A Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados aprovou na terça-feira (13.05) projeto que isenta do Imposto de Renda os rendimentos em poupança de micro e pequenas empresas. O projeto (PL 7060/14) do deputado Carlos Bezerra (PMDB-MT), também equipara as regras entre essas empresas a pessoas físicas para a remuneração da caderneta de poupança. Conforme o autor, a medida vai corrigir a desvantagem da poupança para pessoas físicas. O relator, deputado Antonio Ballmann (Pros-CE), defendeu a medida, que, em sua opinião, corrige a assimetria entre as receitas das microempresas e das pessoas físicas. O deputado alterou o texto original para permitir aos micro e pequenos empresários escolherem pelas melhores condições de contrato, quando existir diferenciação de preços, de planos de serviço ou de cláusulas contratuais, caso o contratante seja pessoa física ou jurídica. O projeto altera a Lei 8.177/91, que trata da desindexação da economia e a Lei 8.981/95, que modifica a legislação tributária federal. O projeto será analisado de forma conclusiva pela comissão de Finanças e Tributação (inclusive quanto ao mérito); e de Constituição e Justiça e de Cidadania. **Íntegra:** <http://goo.gl/OX6cgr0> - Fonte: Portal Câmara Notícias.

SMPE e TCU assinam acordo para subsidiar Bem Mais Simples Brasil

O ministro da Secretaria da Micro e Pequena Empresa (SMPE), Guilherme Afif Domingos, e o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Aroldo Cedraz, assinaram no dia 22.05, um acordo que vai permitir o intercâmbio de informações para execução de trabalhos conjuntos e municiar as ações que serão tomadas no programa de desburocratização "Bem Mais Simples Brasil". Além disso, o acordo dá ao TCU acesso ao Cadastro Nacional de Empresas Mercantis (CNE), com o objetivo de subsidiar ações de controle externo. O acordo tem vigência de 60 meses.

Segundo o ministro Guilherme Afif a aliança dá continuidade ao programa Bem Mais Simples Brasil, que tem como proposta simplificar o dia a dia dos cidadãos e das empresas em todo o País. "Essa é uma parceria muito importante. Vamos utilizar o TCU para induzir melhorias. Centralizamos nosso olhar para a maioria, com isso nossas ações estão voltadas para o andar de baixo, que é o que mais sofre e representa 97% das empresas brasileiras, e para o cidadão, que merece ter a carga burocrática imposta pelo estado, aliviada", disse.

Íntegra: <http://goo.gl/fEivBF> - Fonte: Portal da Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República.

CDEIC aprova PL que limita multas de mora e de ofício para as MPes

Foi aprovado, no dia 20.05, na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio (CDEIC), da Câmara dos Deputados o PLP 351/2013, que altera a Lei do Simples Nacional para estabelecer que as multas de mora e de ofício para as Micro e Pequenas Empresas não poderão exceder o limite de 2% da base de cálculo. A proposição, de autoria do deputado Eduardo da Fonte (PP/PE), foi relatada pelo deputado Antônio Ballmann (PROS/CE) e passa agora à Comissão de Finanças e Tributação (CFT). É positiva a proposta de teto diferenciado para as multas de mora e de ofício para as micro e pequenas empresas. A multa de mora, por exemplo, atualmente calculada à taxa de 0,33 %, por dia de atraso, até o limite máximo de 20%, pode comprometer o fluxo de caixa, inviabilizando a atividade produtiva do micro e pequeno empresário. As micro e pequenas empresas representam cerca de 98% das empresas constituídas, são responsáveis por 53% dos empregos formais e por 67% das pessoas economicamente ocupadas no território nacional. Entretanto, atualmente, 58% das empresas não sobrevivem após o quinto ano de vida. A redução de custos é essencial para mudar esse quadro e aumentar a sustentabilidade desse estrato de empresas no País.

Íntegra: <http://goo.gl/TmuJe9> - Fonte: CNI Novidades Legislativas nº 34.

Interesse Geral da Indústria

Mercado sobe projeção da Selic a 13,75%, para este ano de 2015

O Banco Central informou, em 25.05.15, que analistas e investidores do mercado financeiro elevaram a previsão de fechamento da **Selic**, taxa básica de juros da economia, para 2015. A projeção passou de 13,5% para **13,75%** ao ano. Como atualmente a Selic, instrumento do BC para controle da inflação, está em 13,25%, isso implica aumento de 0,5 ponto percentual na taxa até o fim do ano. De outubro de 2014 para cá, a Selic já subiu 2,25 pontos percentuais. A estimativa para a taxa básica está no boletim *Focus*, do BC. Os analistas ouvidos pelo *Focus* também voltaram a elevar a previsão de fechamento da inflação medida pelo **IPCA** para 2015. A estimativa de alta, que estava em 8,31%, agora é **8,37%**. O IPCA, considerado o índice oficial de inflação do país, é calculado pelo IBGE e utilizado pela autoridade monetária para o acompanhamento dos objetivos estabelecidos pelo sistema de metas de inflação. Além do IPCA, o mercado ampliou a previsão de alta para os **preços administrados**, como o da energia e da gasolina, de 13,5% para **13,7%**. Os analistas também preveem uma queda maior do Produto Interno Bruto (soma dos bens e serviços produzidos em um país). A estimativa para o **PIB** na semana anterior era 1,2%. Nesta semana, a previsão é recuo de **1,24%** em 2015. Já a projeção de **queda da produção industrial** permaneceu em **2,8%**. A estimativa para o **câmbio** ao fim de 2015 continuou em **R\$ 3,20**. A expectativa para a **dívida líquida** do setor público ficou em **37,9% do PIB**. A projeção do **déficit em conta-corrente**, que mede a qualidade das contas externas, subiu de US\$ 82,4 bilhões para **US\$ 83,8 bilhões**. O saldo projetado para a **balança comercial** permanece positivo em **US\$ 3 bilhões**. Os **investimentos estrangeiros** estimados subiram de US\$ 61 bilhões para **US\$ 65,5 bilhões**. **Íntegra:** <http://goo.gl/OHXwEx> - Fonte: Portal EBC Agência Brasil.

| Informativo MPE FIERN | Informativo da Micro e Pequena Empresa - Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte.

| Presidente da FIERN e COMPEM/CNI: Amaro Sales de Araújo.

| Presidente do COMPEM/FIERN: Heyder de Almeida Dantas.

| Para mais informações – Ernani Bandeira de Melo Neto – Assessor Técnico Corporativo - ernanibandeira@fiern.org.br.

| Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 2860 - Lagoa Nova - Natal/RN | CEP: 59075-900 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.